

A Ciência da Prevenção e Cura Natural do Câncer

3 - A Principal Causa do Câncer de Acordo com o Dr. Warburg

Guia Científico de Cura Natural

Sumário

3	A Principal Causa do Câncer de Acordo com o Dr. Warburg	19
3.1	Células cancerosas utilizam menos oxigênio na geração de energia	19
3.2	Células cancerosas fazem mais fermentação e menos respiração com oxigênio	20
3.3	Células cancerosas são mais primitivas e indiferenciadas	20
3.4	Células pré-cancerosas e cancerosas	21
3.5	Princípios da cura natural do câncer	22
3.6	Causas secundárias do câncer	22
3.7	Resumo	23

Capítulo 3

A Principal Causa do Câncer de Acordo com o Dr. Warburg

Ao contrário da teoria genética do câncer, a pesquisa premiada do Dr. Warburg foi comprovada repetidamente pelos pesquisadores ao longo dos séculos 20 e 21.

Como vamos descobrir, **a falta de oxigênio e geração inadequada de energia dentro das células é a principal causa de câncer.**

Mas como pode uma doença tão complicada ter uma causa tão simples? Por que a maioria dos médicos e cientistas não sabem sobre isso, e sobre o trabalho do Dr. Warburg? Estas serão as perguntas que nós responderemos ao longo deste capítulo.

3.1 Células cancerosas utilizam menos oxigênio na geração de energia

Primeiro temos que entender um pouco sobre como as células trabalham. **Quando o corpo é saudável e está em um estado de repouso ou exercitando levemente, as células supostamente geram energia de uma maneira que utiliza uma grande quantidade de oxigênio.** Isso é chamado de **respiração** aeróbia, e assim, as células podem utilizar gorduras, proteínas e açúcares para produzir energia. **Mas quando não há fornecimento de oxigênio suficiente no momento, o corpo muda para uma forma diferente de metabolismo da energia que não utiliza oxigênio.** Isto é chamado de **fermentação**. Este é o mesmo processo bioquímico do fermento que faz a massa de pão crescer. Por exemplo, este tipo de geração de energia sem oxigênio acontece quando temos que exercitar muito e rapidamente. Como estamos nos exercitando muito rápido, o coração não consegue bombear sangue fresco oxigenado para o músculo rapidamente o suficiente, então ele é forçado a produzir energia, na maior parte, sem oxigênio. Este processo “queima” apenas parcialmente o açúcar para produzir energia, e usa muito menos oxigênio do que na respiração celular aeróbica.

A fermentação do açúcar é uma função normal do corpo. Ela permite que tenhamos explosões de energia rapidamente quando precisamos, mas produz muito menos energia do que a geração de energia com o oxigênio. **Agora aqui está a coisa mais importante ... as células cancerosas geram energia principalmente pela fermentação de açúcar, mesmo que o oxigênio esteja presente em quantidade suficiente ao redor da célula. Não é normal** esta falta constante de oxigênio dentro da célula, mesmo quando há oxigênio suficiente no sangue. Isso faz com que a célula mude para um estado de geração energética mais baixo que utiliza o açúcar sem oxigênio. Veremos que **este é o fato mais importante sobre o câncer.**

Durante seus anos de pesquisa, o Dr. Warburg revelou que o câncer era causado por essa diminuição de oxigênio na geração de energia, mesmo quando há oxigênio suficiente disponível no exterior da célula. Inicialmente os pesquisadores não foram capazes de medir com precisão essa mudança no metabolismo energético das células, mas posteriormente puderam observar estes fatos com os experimentos criativos que ele concebeu.

Segundo o Dr. Warburg,

“O próprio fato inesperado e fundamental ... de que uma pressão de oxigênio muito baixa é a causa intrínseca (principal) do câncer foi descoberto entre os anos de 1927 a 1966” [2].

Nesta declaração, Warburg está afirmando o que eles descobriram com os seus experimentos. Seu trabalho mostrou que a principal causa de câncer é menos oxigênio dentro da célula, o que significa que foi permanentemente danificada a geração de energia com base no oxigênio (respiração). Este fenômeno foi pesquisado por 39 anos. A baixa concentração de oxigênio, na célula cancerígena, foi consistentemente verificada através de todos os estudos de Warburg.

3.2 Células cancerosas fazem mais fermentação e menos respiração com oxigênio

Dr. Warburg escreve ainda:

“Em qualquer caso, durante o desenvolvimento do câncer a **respiração com oxigênio sempre cai, a fermentação aparece**, e as células altamente diferenciadas são transformadas para fermentar aeróbios. Estas células cancerígenas perderam todas as suas funções corporais e retêm apenas a propriedade agora inútil de crescimento ...

O sentido da vida desaparece. Os produtos finais da fermentação são atingidos por uma única reação. Por outro lado, os produtos finais da oxidação do ácido pirúvico são só atingidos depois de muitas reações adicionais. Portanto, quando as células são prejudicadas, é provável que primeiramente a respiração é prejudicada.”

A fermentação sem oxigênio da célula é mais primitiva do que o processo de respiração que usa o oxigênio. Nós sabemos pela ciência que as primeiras formas de vida neste planeta não usavam oxigênio para gerar energia, porque não havia muito na atmosfera naquele momento. Nós sabemos por registros fósseis que essas células eram muito simples e primitivas. Os biólogos chamam essas células primitivas de “indiferenciadas”, porque elas ainda não têm funções complexas. Mas quando o oxigênio apareceu na atmosfera, ele causou uma evolução da vida. Isso também levou estes pequenos organismos a formar mecanismos mais complexos de geração de energia.

3.3 Células cancerosas são mais primitivas e indiferenciadas

Então, como isso se relaciona com o câncer? Na medicina, quando um paciente tem câncer, o médico muitas vezes leva amostras de células tumorais. Eles estudam em um microscópio para ver o que está acontecendo. Se eles encontram essas células primitivas “indiferenciadas”, que não têm a função complexa de uma célula normal, geralmente é um caso pior de câncer [1]. Isso segue as idéias de Warburg perfeitamente. Porque quando algo faz com que as células recebam menos oxigênio, elas reverterem para a fermentação, pois esta é uma forma mais simples, básica de geração de energia. Se

há dano a geração de energia das células, os processos mais complexos são provavelmente danificados em primeiro lugar.

Na opinião de Warburg, o uso de oxigênio dá a célula sua inteligência complexa. Isto é como o oxigênio que apareceu na atmosfera bilhões de anos atrás, que fez com que pequenos organismos evoluíssem e desenvolvessem funções mais complexas. O que estamos vendo em pacientes com câncer hoje em dia é uma “desdiferenciação”. Isso faz com que células humanas perdam funções complexas devido a falta crônica de oxigênio. Estas células indiferenciadas perdem a sua inteligência e se comportam mais como fermento do que como uma célula humana inteligente. Isso faz com que o câncer cresça de forma incontrolável, o que prejudica outras partes do corpo. Estas células cancerosas não sabem mais o que elas estão fazendo. Elas estão apenas tentando sobreviver através da adaptação para uma forma inferior de existência.

Gerar energia celular sem oxigênio é um processo mais simples. A fermentação utiliza apenas um “passo bioquímico” para produzir esta energia. A respiração celular aeróbica, com oxigênio, é mais complexa. São necessárias muito mais reações para produzir energia celular neste processo bioquímico de respiração. Devido a isso, Dr. Warburg argumenta que quando a célula está ferida, ela reverte para a forma mais simples de geração de energia. A respiração envolve mais etapas por isso é danificada com mais facilidade. O Dr. Warburg usa probabilidades simples para explicar porque a fermentação demora mais quando a célula se torna danificada.

3.4 Células pré-cancerosas e cancerosas

Mas também sabemos que se uma célula carece de oxigênio ela vai morrer. **Então, o que faz com que algumas células morram, e outras se transformem em câncer?** Este é um aspecto muito importante do trabalho do Dr. Warburg que muitas vezes é incompreendido. Muitas células que sofrem danos à sua respiração irão morrer porque não podem produzir energia suficiente para sobreviver. Essas células não são um problema porque o corpo simplesmente remove elas. O problema acontece quando a função respiratória de uma célula é danificada, mas ainda é capaz de compensar, com fermentação e continuar a sobreviver. Estas células ainda são capazes de produzir energia com a respiração, mas porque a função da respiração destas células é muito menor do que normal, é então compensada com mais fermentação.

Como o Dr. Warburg diz, **um decréscimo de 35% na oxigenação de uma célula por um longo tempo é suficiente para provocar câncer.** Uma grande diminuição de oxigênio por um curto período de tempo é melhor do que uma pequena diminuição de oxigênio durante um longo período de tempo. A primeira vai causar a morte de algumas células que serão substituídas por novas. A outra vai produzir células pré-cancerosas e cancerosas.

Essa mudança de geração de energia ocorre através de longos períodos de tempo, levando as células a se tornarem pré-cancerosas, e em seguida, totalmente cancerosas. Aqui está uma citação do Dr. Warburg sobre este tópico:

“Já que o aumento da fermentação no desenvolvimento das células cancerosas ocorre de forma gradual, deve haver uma fase de transição entre células normais e células cancerosas completamente formadas. Assim, por exemplo, quando a fermentação se tornou tão grande que a desdiferenciação começou, mas não tão grande que o defeito respiratório foi totalmente compensado energeticamente por fermentação, nós poderemos ter células que realmente parecem como células do câncer, mas ainda são insuficientes energeticamente. Essas células, que não são clinicamente células cancerosas, tem sido encontradas ultimamente, não apenas na próstata, mas também nos pulmões, rins e estômago de pessoas idosas. Essas células têm sido referidas como ‘células de câncer dormentes’ ...

As células cancerosas dormentes irão possivelmente desempenhar um papel na quimioterapia. A partir de considerações de energia, eu poderia pensar que as células cancerosas dormentes podem ser mortas mais facilmente do que as células crescendo no corpo, e que os objetos de teste mais adequados para encontrar agentes eficazes de matar seriam as células cancerosas dormentes da pele, ou seja, células pré-cancerosas da pele.”

3.5 Princípios da cura natural do câncer

Warburg basicamente diz que “células cancerígenas dormentes” são células que têm uma respiração prejudicada, mas elas não são tão danificadas como as células cancerosas completas. Ele também diz que essas células seriam mais fáceis de matar do que as células cancerosas completas com coisas como a quimioterapia. Mas, como vamos descobrir mais tarde, também podemos matar as células tumorais, naturalmente, com medicina baseada em nutrientes superiores, por eliminação da fonte de açúcar necessária a alimentação delas, e reforçando o sistema imunológico para matar as células pré-cancerosas como deve acontecer naturalmente. Os pesquisadores também criaram um suplemento como a quimioterapia, porém não tóxico, que tem se mostrado eficaz em 71% dos pacientes em estágio 4 de câncer. Aprenderemos sobre este suplemento na seção 15.4.5.

A idéia da prevenção é muito importante porque é mais fácil de se livrar das células pré-cancerosas do que das células totalmente cancerígenas. De acordo com estudos do Dr. Warburg, as células totalmente cancerígenas podem sobreviver com muito baixa energia por um longo tempo. Aqui está o Dr. Warburg falando sobre seus experimentos:

“Recentemente, temos confirmado esse resultado por experiências diretas, nas quais colocamos diferentes quantidades de energia a disposição da ascite fora do corpo, in vitro, em seguida transplantado-o. Este estudo mostrou que todas as células do câncer morreram quando absolutamente nenhuma energia foi fornecida a elas por 24 horas a 38°C, mas que um-quinco da energia do crescimento foi suficiente para preservar a transplantabilidade da ascite. Esse resultado também pode ser expresso dizendo que as **células cancerosas requerem muito menos energia para mantê-las vivas do que elas requerem para crescer**. Neste elas assemelham-se a outras células inferiores, tais como células de fermento, que **permanecem vivas por um longo tempo em pacotes densos, quase sem respiração e fermentação**.”

Essa informação é muito importante porque muitos tratamentos tradicionais contra o câncer tentam matar as células cancerosas, envenenando o corpo inteiro. Estes tratamentos dependem das células cancerosas morrerem primeiro. Outras drogas também têm o objetivo de impedir novos vasos sanguíneos ao tumor. Mas o Dr. Warburg mostrou que, mesmo se não houver sangue ou nutrientes indo para uma célula cancerosa, ela ainda pode sobreviver por 24 horas. Ele também mostrou que uma célula cancerígena precisa apenas de 20% de energia para manter a vida. Isso nos mostra realmente como as células cancerosas são fortes. Isto também nos diz que a prevenção é a melhor solução. Temos que ter cuidado quando estamos tentando tratar do câncer, especialmente com tratamentos tóxicos, como quimioterapia e radioterapia. Estes podem facilmente matar a pessoa antes do câncer morrer. É por isso que essas terapias convencionais têm taxas de sucesso muito baixas.

3.6 Causas secundárias do câncer

Devido aos métodos de pesquisa cuidadosos do Dr. Warburg ele poderia falar com confiança sobre outras teorias. Durante seu tempo, outros cientistas tentaram conectar o câncer com coisas como mutações genéticas, toxinas e vírus. Warburg mostrou ele mesmo que essas substâncias cancerígenas

podem causar câncer. Mas porque Warburg tinha um entendimento profundo de como as células trabalham, ele entendeu que essas seriam as causas secundárias do câncer. Todas estas coisas podem fazer com que as células apresentem um aumento de fermentação. Esta é a principal causa do câncer.

De acordo com o próprio Warburg,

“As outras teorias de origem do câncer não são alternativas viáveis, mas sim palavras vazias. Ainda mais prejudicial na luta contra o câncer é a contínua descoberta de diversos agentes e vírus de câncer, os quais por obscurecer a verdadeira causa, a falta de oxigênio, podem dificultar as medidas preventivas necessárias e, assim, tornar-se responsável por mais casos de câncer ...

... a ignorância de hoje não é mais uma desculpa de que não se pode fazer mais para a prevenção. Não há dúvidas de que a prevenção do câncer virá, pois o ser humano tem o desejo de sobreviver. Mas por quanto tempo a prevenção será evitada depende de quanto tempo os profetas do agnosticismo (não-crença, não-conhecimento) terão sucesso em inibir a aplicação do conhecimento científico na área do câncer. Ao mesmo tempo, milhões de seres humanos devem morrer de câncer desnecessariamente.”

O Dr. Warburg alertou os pesquisadores para não irem pelo caminho errado, porque isso resultaria na perda de muitas vidas. Já aprendemos sobre os problemas com a teoria de câncer baseada na genética. Mutações não poderiam ter acontecido com rapidez suficiente para causar a explosão rápida de câncer após a década de 1920. Este pensamento equivocado é a razão pela qual milhares de cientistas, utilizando bilhões de dólares no financiamento de pesquisas, têm basicamente falhado em tratar do câncer nas últimas décadas. Se não resolvemos a raiz do problema, os tratamentos serão ou mal sucedidos ou o câncer provavelmente voltará mais tarde. Vamos aprender no capítulo 6 porque vírus e toxinas também são causas secundárias, e não a razão principal por trás do câncer.

3.7 Resumo

- A verdadeira causa do câncer foi descoberta pelo Dr. Warburg. Já foi provada várias vezes pelos pesquisadores ao longo dos séculos 20 e 21.
- O câncer ocorre quando as células produzem energia de uma forma anormal.
- **As células de câncer ocorrem quando as células normais se transformam, deixando de utilizar principalmente a “respiração” (geração de energia baseada em oxigênio), e passam a fazer mais “fermentação” (geração de energia não baseada em oxigênio), mesmo quando há oxigênio suficiente ao redor da célula.**
- Esta mudança para o aumento da fermentação pode ser causada por baixos níveis de oxigênio *dentro* da célula.
- Se o nível de oxigênio no interior da célula fica muito baixo, ela morre e o corpo a remove. Se o nível de oxigênio no interior da célula cai mais de 35%, mas não o suficiente para causar a morte da célula, a célula irá mudar a maneira que produz energia e pode se tornar cancerígena com o tempo.
- De acordo com Dr. Warburg, quando uma célula saudável perde oxigenação, ela se torna uma “célula adormecida” e em seguida acaba se tornando uma célula cancerosa completa.
- Dr. Warburg alertou os cientistas para não seguirem o caminho errado em suas pesquisas. Ele disse que isso custaria as vidas de muitas pessoas, e é isso que vemos hoje.

Referências Bibliográficas

[1] *www.medterms.com*¹

[2] Warburg, O. H., Burk, D. “The Prime Cause and Prevention of Cancer”, (English Translation), National Cancer Institute, Bethesda Maryland.

¹**Internet:** “<http://www.medterms.com/>”.